

REDAÇÃO

Os textos desta Prova de Redação abordam a temática **O uso de tatuagens por crianças e adolescentes**. Tendo-os como apoio, redija os gêneros textuais adiante solicitados.

TEXTO 1

Deputado baiano quer proibir tatuagem em crianças e jovens

Da Redação
Publicado em 17 de março de 2012

Essa é a proposta do projeto de lei do Deputado Federal Márcio Marinho, que acrescenta o art. 132-A ao Decreto – lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, tipificando o crime de realização de tatuagem em criança ou adolescente e prevendo pena de detenção.

Marinho explica que a realização de tatuagens em crianças e adolescentes vem se banalizando em nossa sociedade, bastando para a prática a autorização dos pais ou responsáveis. E alerta que a tatuagem contém diversos riscos à saúde, desde o contágio por doenças transmissíveis pelo sangue, até a intoxicação por tintas inadequadas, além de se caracterizar em modificação praticamente definitiva ou de difícil remoção nos corpos de pessoas muito jovens, ainda em formação: “Nesse sentido cremos ser imprescindível impedir completamente essa prática”, afirma.

O deputado baiano acredita que “se faz necessária a ação do Estado para que, no cumprimento de sua função constitucional, efetive a proteção integral à criança e ao adolescente, criminalizando essa conduta que não respeita a integridade dos corpos desses jovens que, na maioria dos casos, se arrependem profundamente de tatuarem seus corpos após se tornarem adultos”.

(Texto adaptado de < <http://www.redeimprensalive.com.br/archives/30239>>. Acesso em 5/4/2012)

TEXTO 2

Tatuagem vira moda entre adolescentes

Lucas Shiomi
Publicado em 9 de abril de 2011

Nos dias de hoje, tem sido cada vez mais comum ver jovens que ainda nem saíram da escola estampando uma tatuagem. Se antes a única tatuagem com que os adolescentes tinham contato era a de *henna* ou aquelas que vinham nos chicletes, hoje a *tattoo* de verdade já é moda entre os estudantes.

(...)

“Tudo bem que há adolescentes que são mais responsáveis que os próprios pais, há alguns que até sustentam a casa. Mas acho que um jovem de 16 anos ainda não está pronto para se tatuar. Ele pode acabar escolhendo um desenho bobo, ou mesmo infantil, que daqui a dez anos talvez nem goste mais. E, se for em um local visível, isso pode atrapalhar na hora de arrumar um emprego”, afirmou o tatuador L. Bernardino.

Mas não é o que pensa a organizadora de eventos E. V. Barbosa, que deu total apoio na hora em que o filho, de 16 anos, decidiu fazer uma tatuagem: “essa preocupação com o emprego é coisa do passado. Hoje em dia, até médicos, policiais e advogados têm tatuagem! Para mim, isso é muito natural nos dias de hoje”, contestou Barbosa. Em janeiro deste ano, o filho de E. V. Barbosa, o estudante e músico D. V. de Oliveira, tatuou no braço direito o símbolo da banda de rock gaúcha Fresno, seguido da inscrição “Não deixe a luz se apagar”, trecho de uma música da banda.

(...)

Mais precoce que D. V. de Oliveira foi a estudante R. S. Reis, de 16 anos, que fez a primeira tatuagem aos 15. Hoje R. S. Reis tem duas tatuagens: um trevo de quatro folhas, na região posterior do ombro esquerdo, e um conjunto de quatro pegadas caninas nas costas, que seguem em direção ao pescoço. A estudante garante não ter medo de se arrepender: “sei por que as fiz, o que elas significam pra mim. Claro que pode acontecer de eu me cansar delas, sei que daqui a alguns anos não vou pensar do mesmo jeito que hoje e uma delas pode talvez não se encaixar mais no meu contexto. Mas acho que é um risco que vale a pena correr, porque, de qualquer forma, elas poderão representar o que eu fui e pelo o que passei, um pedaço da minha história”.

Para ela, a tatuagem é uma forma de expressão e o motivo de tantos jovens aderirem a essa prática é a necessidade de se expressarem: “claro que sempre vão ter uns e outros que fazem pela modinha ou para entrar em algum grupo, isso acontece em qualquer lugar. Mas tem aqueles que realmente entendem e se expressam pelas tatuagens. A tatuagem não perdeu sua simbologia ou virou banal. Ela simplesmente se tornou democrática!”

(Texto adaptado de < <http://www.online.unisanta.br/2011/04-09/cultura-4.htm>>. Acesso em 5/4/2012)

GÊNERO TEXTUAL 1 – CARTA DO LEITOR

Tendo como apoio os textos 1 e 2, escreva uma **carta** ao editor da revista *Rede Imprensa Livre*, Sr. Souza, com até 15 linhas, expondo sua opinião a respeito do projeto de lei do Deputado Federal Márcio Marinho, que proíbe tatuagem em crianças e jovens. Não utilize nome próprio ou fictício para assinar a sua carta. Escreva apenas a palavra Leitor como assinatura.

GÊNERO TEXTUAL 2 – RELATO

Tendo como apoio os textos 1 e 2, redija um **relato**, com até 15 linhas, que fará parte da reportagem de uma revista, sobre o uso de tatuagem por crianças e jovens. Nesse relato você deve exemplificar com uma experiência (fictícia ou não) sua ou de outra pessoa sobre o uso ou a recusa de tatuagem. Para identificar a(s) pessoa(s) do relato, use, se achar necessário, nome(s) dentre os quais: João, Maria, Pedro, Ana, Eduardo, Beatriz. Não serão avaliados os textos que trouxerem quaisquer outros nomes que não esses sugeridos.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Amor e tatuagem

Moacyr Scliar

Epígrafe

Em tempos de relacionamentos fugazes, uma aliança no dedo já não tem os efeitos de antigamente, e a tatuagem surge como alternativa para selar definitivamente a união. O que nem sempre funciona. Não faltam exemplos de tatuados apaixonados que depois tiveram de apagar ou cobrir as declarações; por isso, tatuar nomes de namorados costuma ser tarefa ingrata para os tatuadores. Sérgio Maciel, o Leds, do estúdio Leds Tattoo, conta que tenta demover essa ideia dos clientes. Em seu estúdio, na zona sul de SP, ele oferece o serviço de remoção e clareamento de tatuagens, solicitado por muitos ex-casais arrependidos. O preço para remover nome ou desenho que expresse o tal “amor eterno” é 50% mais alto do que o cobrado pela tatuagem.

(Folha de S.Paulo, Caderno “Cotidiano”, 7/6/2009)

Quando foram apresentados, e o rapaz disse seu nome, Julieta quase desmaiou de emoção: ele se chamava Shakespeare, Shakespeare da Silva Barros. Shakespeare: o autor de “Romeu e Julieta”. Coincidência maior seria impossível. Mais que isso, o jovem Shakespeare era alto, bonito, charmoso. Foi, para Julieta, amor à primeira vista. Verdade que para ela tratava-se do primeiro namorado de verdade, enquanto que Shakespeare já tinha em seu currículo numerosos, e efêmeros, namoros. De qualquer modo, porém, é que começaram a sair juntos, ela cada vez mais apaixonada. E, como prova dessa paixão, resolveu tatuar o nome dele no antebraço.

Para sua surpresa, Shakespeare não mostrou-se entusiasmado, ao contrário, parecia bem contrariado. Depois de muita vacilação, explicou o motivo desta paradoxal atitude: odiava o próprio nome, escolhido pelo pai, diretor de teatro, um pilantra (segundo o rapaz) que abandonara a família e sumira por completo depois do fracasso de uma montagem de “Hamlet”. Deixara aquela herança que Shakespeare da Silva Barros abominava. Sim, ele sabia que se tratava de um grande dramaturgo inglês, mas jamais lera uma peça do cara. Mais que isso, tinha de explicar, aos inevitáveis curiosos, a origem de seu nome e, pior de tudo, era obrigado a soletrá-lo em lojas, em repartições, em vários lugares. Carga pesada, portanto. Razão pela qual pedia à namorada que não fizesse tal tatuagem.

Julieta não acreditou no que ele estava dizendo. Achou até que aquilo era uma encenação, uma espécie de teste. Todas as garotas que conhecia demonstravam seu amor tatuando no braço o nome do amado. Ela não seria diferente. De modo que não hesitou: foi a um tatuador conhecido e encomendou o serviço, que ficou muito bom.

Mas foi um desastre. Furioso, Shakespeare disse que não admitia ser contrariado e de imediato terminou o namoro. Julieta sofreu muito com aquilo. Passava os dias em casa, chorando.

Quando finalmente saiu foi para fazer aquilo que todas as ex-namoradas fazem nessa situação: queria remover a tatuagem. Desta vez não procurou o tatuador conhecido; dirigiu-se a um grande estúdio onde foi atendida por um rapaz simpático, sorridente. Quando ela disse ao que vinha e quando mostrou a tatuagem, ele arregalou os olhos, incrédulo: Shakespeare também era o nome dele, dado pelo pai, professor de literatura inglesa.

Estão namorando, claro. Shakespeare está muito orgulhoso por ter o nome tatuado no antebraço de Julieta. Não é o autor da obra, mas isso não impede que se sinta consagrado.

(Folha de S.Paulo, 8/6/2009)

Nota: *Romeu e Julieta*, escrita entre 1591 e 1595, é a tragédia mais popular de William Shakespeare. Trata-se da história de amor entre dois adolescentes, cujas mortes acabam por unir suas famílias, outrora em pé de guerra.

Questão 01

Assinale o que for **correto** a respeito do conteúdo do **texto 1**.

- 01) Julieta tem atitudes comuns a mulheres apaixonadas.
- 02) Ao contrário de Julieta, Shakespeare da Silva Barros não estava apaixonado por sua namorada.
- 04) Shakespeare da Silva Barros nutre aversão pela obra de Shakespeare pelo fato de ter sido abandonado por seu pai, diretor de teatro fã de William Shakespeare.
- 08) O caráter indelével da tatuagem contrasta com a efemeridade dos relacionamentos atuais.
- 16) A técnica mais eficiente utilizada pelo tatuador Sérgio Maciel para convencer as pessoas a não removerem suas tatuagens é a cobrança de preço bem mais alto por esse serviço.

☐

Questão 02

Assinale o que for **correto** a respeito dos elementos linguísticos do **texto 1**.

- 01) No trecho "... e a tatuagem surge como alternativa para selar definitivamente a união." (linhas 2-4), a pausa marcada pelo ponto final funciona como recurso estilístico de ênfase para o comentário que vem a seguir: "O que nem sempre funciona." (linha 4).
- 02) No trecho "... para ela tratava-se do primeiro namorado de verdade, enquanto que Shakespeare já tinha em seu currículo numerosos, e efêmeros, namoros." (linhas 23-26), a expressão "enquanto que" estabelece relação de tempo.
- 04) No trecho "... ela cada vez mais apaixonada." (linhas 27 e 28), a expressão "cada vez mais" é utilizada para indicar a intensificação de um estado afetivo.
- 08) No trecho "... encomendou o serviço, que ficou muito bom." (linhas 53 e 54), a oração adjetiva expressa uma avaliação.
- 16) Na expressão "tatuados apaixonados" (linha 5), a forma participial "apaixonados" qualifica a forma participial "tatuados".

☐
Questão 03

As crônicas de Moacyr Scliar geralmente resgatam trechos de notícias publicadas em jornal. No **texto 1**, esse resgate é apresentado na forma de epígrafe. Assinale o que for **correto** a respeito do **texto 1**.

- 01) Para criar sua crônica, Moacyr Scliar toma emprestados o tema, o enredo e os personagens da famosa tragédia shakespeariana "Romeu e Julieta".
- 02) Na crônica de Moacyr Scliar, a tragédia shakespeariana "Romeu e Julieta" é adaptada ao contexto atual por meio da referência a um costume moderno, a tatuagem.
- 04) A tatuagem feita por Julieta é responsável tanto pelo clímax quanto pelo desfecho da crônica de Moacyr Scliar.
- 08) A crônica de Moacyr Scliar é uma paródia da tragédia de Shakespeare "Romeu e Julieta".
- 16) Partindo de um fato real, um modismo, registrado na epígrafe, Moacyr Scliar cria enredo e personagens fictícios que remetem a esse fato.

☐
TEXTO 2**Bateu arrependimento? Confira técnicas para remoção de *tattoos***

Kizzy Bortolo (Rio de Janeiro)

Tudo está em transição... Os planos mudam, os amores acabam, mas a tatuagem fica. E quando bate aquele arrependimento? O que fazer? Será que a medicina, nesses casos, pode entrar em cena? Muitas pessoas, após terem feito uma tatuagem, podem vir a se arrepender e, com isso, pretender removê-la.

E os motivos são vários, segundo o tatuador carioca Marcelo Cabral. "Há pessoas que se cansam do desenho que tatuaram ou terminam o relacionamento e querem retirar o nome do ex. (...) Já fiz muitas coberturas por cima de *tattoos* antigas, já até perdi as contas de quantas foram. Toda semana, por exemplo, tem pelo menos uma cobertura para fazer, já que as pessoas acabam se arrependendo por algum motivo." (...)

Muitas pessoas ditas "apaixonadas" – e muitos famosos estão nessa lista – se arrependem da homenagem quando o romance chega ao fim. E para esquecer o antigo amor, principalmente quando se carrega essa lembrança no corpo, vale fazer de tudo, desde usar *lasers* para remover, até fazer novas imagens por cima. O melhor procedimento para a remoção de uma tatuagem indesejada, no entanto, é a utilização de aparelhos de raio *laser*. Um dos mais modernos e atuais do mundo é o ND: YAG 5, (...) que elimina quase 95% das cores do desenho. A diferença do ND: YAG 5 para os outros tipos de *laser* é que ele é o mais completo e indicado para eliminar quase todas as cores que podem constar numa tatuagem. (...)

(...) O *Famosidades* listou a seguir algumas celebridades que se arrependeram das tatuagens que fizeram. Deborah Secco é a primeira delas. A atriz namorou por dois anos o cantor Marcelo Falcão, vocalista do grupo O Rappa. Nesse período, ela tatuou em seu pé a seguinte frase: "Falcão, amor verdadeiro, amor eterno". Bom, foi enquanto durou. Tempos depois, quando eles romperam a relação, Deborah teria se arrependido e tentou retirar a *tattoo* com várias sessões de aplicação a *laser*. O procedimento não foi 100% e ela continua exibindo uma "sombriinha" por aí.

A modelo Isabeli Fontana, hoje atual namorada de Marcelo Falcão, também se aventurou a fazer o nome de seu ex-marido, o ator Henri Castelli, com quem tem um filho. Na ocasião, Isabeli tatuou em seu lábio inferior interno o nome "Henri". De novo: meses depois, o casal se separou e é claro que a modelo resolveu remover a palavra. Na época, ela afirmou que o

55 processo, que fora feito num consultório médico em São Paulo, foi muito doloroso, pois a área tatuada teve que ser cortada e, por ser na boca, Isabeli teve que levar até pontos. Fora que a cicatrização demorou meses, porque abriu de um lado.

60 O craque Ronaldo Fenômeno também teve que improvisar para retirar a letra “D” do seu pulso. Quando o jogador se casou com a apresentadora Daniela Cicarelli, ele tatuou a inicial do nome da gata para provar seu amor. O
65 jogador mostrava o pulso para as câmeras, todas as vezes que fazia um gol, homenageando, assim, Cicarelli. O casamento relâmpago durou apenas 86 dias, mas a tatuagem ficou. E o que fazer nessas horas? Foi quando o Fenômeno teve a ideia de transformar a letra “D” num singelo “R”, de
70 Ronaldo, o que não foi muito difícil, já que as duas letras têm quase o mesmo traço.

A cantora Amy Winehouse também enfrentou problemas com a tatuagem que fez em homenagem ao ex-marido, Blake Fielder-Civil. De acordo com informações do jornal inglês
75 *Daily Star*, o novo namorado da estrela, Reg Travis, não estaria nada, nada satisfeito com o nome do ex que fora escrito no seio esquerdo da roqueira. Segundo a publicação, a *popstar* havia
80 procurado, desesperadamente, clínicas de tratamento a *laser* com o objetivo de encontrar um método eficaz para retirar, de vez, o nome de Blake do seu peito.

85 A modelo Gracyanne Barbosa, noiva do pagodeiro Belo, também não perdeu a chance de homenagear o amado usando seu corpo como suporte. “Tenho o nome do Belo que eu tatuei no
côccix. Fiz uma outra, para homenagear ele também, na minha perna. Tenho também uma flor
90 nas costas. Adoro *tattoos*! Nunca me arrependi, até agora, de ter feito nenhuma delas. E, mesmo se, um dia, a gente vier a terminar, ainda assim pretendo ficar com a tatuagem em meu corpo para
95 marcar a época em que vivi ao lado dele, até porque se eu fiz, é porque acredito que o nosso relacionamento vá durar para sempre”, declarou.

A modelo Viviane Araújo foi mais radical. A Rainha de Bateria do Salgueiro não escondeu as
100 marcas causadas pelo tratamento a *laser* que ainda faz para apagar o nome do ex-namorado, o pagodeiro Belo, no antebraço direito. (...) Reincidente de causa, a morena deixou o coração falar mais alto novamente e voltou a tatuar o
105 nome da pessoa amada no corpo. Vivi tem o nome do atual namorado, o jogador de futebol Radamés, com quem se relaciona há quase três anos. “(...) Gosto muito de *tattoos* e, quando eu tiver meu filho, colocarei o nome dele também em alguma
110 parte do meu corpo (...)”, revelou a modelo (...).

Deixando de lado romances acabados e tatuagens arrependidas, o nome dos filhos é sempre uma boa pedida para quem quer fazer uma

homenagem definitiva no corpo. A musa Luiza Brunet é uma das mães que seguiu a dica. (...) “Acho que é uma forma de expressão. (...) Eu, por exemplo, nunca fiz uma *tattoo* que viesse a me
115 arrepender. Mas, para isso, a pessoa tem que tomar cuidado e saber o que está fazendo. Eu, particularmente, jamais colocaria nome de marido ou namorado no meu corpo. Acho cafonérismo! Não que eu não acredite no amor, não é isso. Acredito sim, até demais! Mas acho que existem
120 outras formas de declarar nossos sentimentos”, contou. E ela continuou: “Eu só colocaria nome de filho mesmo, como já fiz. Isso sim, pra mim, é amor pra vida inteira. Acho feio também aqueles nomes enormes que as pessoas costumam colocar no antebraço. Acho um gesto cafona demais”.

(Texto adaptado, disponível em <<http://entretenimento.br.msn.com/famosos/festa-artigo.aspx?cp-documentid=25495556>>. Acesso em 14/3/2012)

Questão 04

Assinale o que for **correto** a respeito dos elementos linguísticos que indicam definição, indefinição e quantificação no **texto 2**.

- 01) No trecho “O *Famosidades* listou a seguir algumas celebridades ...” (linhas 34 e 35), o pronome “algumas” marca uma quantidade não exata de indivíduos.
- 02) No trecho “... indicado para eliminar quase todas as cores que podem constar numa tatuagem.” (linhas 31 e 32), a expressão “quase todas” indica variedade e/ou quantidade.
- 04) No trecho “E os motivos são vários ...” (linha 9), o pronome indefinido “vários” se refere à diversidade.
- 08) Em “... as pessoas acabam se arrependendo ...” (linhas 16 e 17), o artigo “as”, flexionado no plural, generaliza o nome que determina, ao passo que no trecho “... a pessoa tem que tomar cuidado ...” (linhas 118 e 119), o artigo “a”, sem flexão de número, particulariza o nome.
- 16) No trecho “Nunca me arrependi, até agora, de ter feito nenhuma delas.” (linhas 91 e 92), o pronome indefinido “nenhuma” dá ideia de negatividade.

☐

Questão 05

Assinale o que for **correto** a respeito dos mecanismos de coesão utilizados no **texto 2**.

- 01) No trecho “Será que a medicina, nesses casos, pode entrar em cena?” (linhas 3-5), a expressão “nesses casos” retoma termos de relacionamentos e mudanças de planos.
- 02) No trecho “Deborah Secco é a primeira delas.” (linha 36), o item “delas” retoma “... algumas celebridades que se arrependeram das tatuagens que fizeram.” (linhas 34-36).
- 04) A autora do texto cria uma imagem estigmatizada do cantor Belo utilizando o termo pejorativo “pagodeiro” (linhas 86 e 102) para se referir a ele, ao passo que utiliza o termo neutro “cantor” (linha 37) para se referir a Marcelo Falcão e o termo “roqueira” (linha 80), expressão valorizada socialmente, para se referir a Amy Winehouse.
- 08) As expressões referenciais podem explicitar a valoração da autora do texto em relação ao referente que deseja designar, como em “o craque Ronaldo Fenômeno” (linha 60), “nome da gata” (linha 64) e “a musa Luiza Brunet” (linhas 114 e 115).
- 16) Embora anuncie, nas linhas 34 e 35, que vai listar celebridades (pessoas que, em tese, deveriam ser conhecidas de todos), a autora do texto utiliza, antes dos nomes dessas celebridades, termos que delimitam suas áreas de atuação. Caso o leitor da reportagem não conheça alguma dessas celebridades, pelo menos sabe por que são famosas.

☐**Questão 06**

Assinale o que for **correto** a respeito dos elementos linguísticos e das construções gramaticais do **texto 2**.

- 01) No trecho “E para esquecer o antigo amor, (...) vale fazer de tudo, desde usar *lasers* para remover, até fazer novas imagens por cima.” (linhas 21-24), a oração adverbial final, anteposta à oração principal, traz uma situação problemática, cuja solução é apresentada na sequência.
- 02) As expressões “cafona demais” (linha 129) e “cafonérrimo” (linha 121) têm significados semelhantes, mas efeitos estilisticamente distintos.
- 04) No trecho “... deixou o coração falar mais alto ...” (linhas 103 e 104), a figura de estilo utilizada é a prosopopeia ou personificação.
- 08) No trecho “... usar *lasers* para remover ...” (linha 23), a oração adverbial final apresenta o objetivo para a ação da oração principal.
- 16) No trecho “... não estaria nada, nada satisfeito com o nome do ex ...” (linhas 78 e 79), a construção com repetição de um item se justifica pelo fato de se tratar de discurso direto de Reg Travis.

☐**Questão 07**

Assinale o que for **correto** a respeito do conteúdo do **texto 2**.

- 01) No trecho “Acho feio também aqueles nomes enormes que as pessoas costumam colocar no antebraço.” (linhas 127-129), a autora do texto utiliza a fala de Luiza Brunet para alfinetar o craque Ronaldo por exibir a inicial de sua ex-mulher tatuada no pulso.
- 02) O procedimento ao qual Deborah Secco se submeteu para remoção da tatuagem é o ND: YAG 5.
- 04) No **texto 2**, mencionam-se três formas de remoção de tatuagem: cobertura com uma nova tatuagem, remoção com raio *laser* e remoção da área tatuada.
- 08) A expressão “reincidente de causa” (linha 103) indica que o arrependimento de Viviane Araújo não diz respeito à tatuagem em si, mas ao que ela representa.
- 16) Na opinião de Luiza Brunet, o tipo de amor como o mencionado no início do texto não deveria ser homenageado com uma tatuagem.

☐**Questão 08**

Assinale o que for **correto** a respeito do uso dos tempos verbais nos **textos 1 e 2**.

- 01) Os trechos a seguir, do **texto 2**, nos quais se observa o uso do futuro do subjuntivo, apresentam o mesmo grau de hipoteticidade: “... se, um dia, a gente vier a terminar, ainda assim pretendo ficar com a tatuagem em meu corpo ...” (linhas 93 e 94) e “... quando eu tiver meu filho, colocarei o nome dele também em alguma parte do meu corpo ...” (linhas 108-110).
- 02) Nos trechos “... o novo namorado da estrela, Reg Travis, não estaria nada, nada satisfeito com o nome do ex ...” (**texto 2**, linhas 77-79) e “Coincidência maior seria impossível.” (**texto 1**, linha 20), o uso do futuro do pretérito confere certeza ao enunciado.
- 04) Nos trechos “... abandonara a família e sumira por completo ...” (**texto 1**, linhas 35 e 36), “fora feito” (**texto 2**, linha 54), “fora escrito” (**texto 2**, linha 79) e “havia procurado” (**texto 2**, linhas 80 e 81), os usos da forma simples e da forma composta do pretérito mais que perfeito exercem a mesma função.
- 08) Em “... se eu fiz, é porque acredito ...” (**texto 2**, linha 96), a utilização do pretérito perfeito, mesmo em uma construção condicional, garante que a hipótese é verdadeira.
- 16) No trecho “Julieta não acreditou no que ele estava dizendo.” (**texto 1**, linhas 47 e 48), a locução verbal no gerúndio “estava dizendo” indica uma ação que teve início no passado e continua até o presente.

☐

TEXTO 3

Tatuagem

Marjorie Estiano

Composição: André Aquino, Rita Lee, Lancaster

- 5 Fiz uma tatuagem
Quando no auge de uma louca paixão
Escrevi na coragem
Seu nome no peito sobre o meu coração
- 10 Você foi embora, a tatuagem não
Então agora é melhor tatuar no lugar
- 15 Que tal uma tribal
Super bacana
Não vai deixar sinal
De que você foi
Um belo sacana
- 20 Quando a gente gama
Tudo são flores, amores e blá blá blá
Quando vira um drama
Então é um chora pra lá e chora pra cá
- 25 Mas foi embora e a tatuagem não
Então agora é melhor tatuar no lugar
- Que tal uma tribal
Super bacana
Não vai deixar sinal
De que você foi
Um belo sacana
- (...)

(Disponível em <<http://letras.terra.com.br/marjorie-estiano/930043/>>. Acesso em 14/3/2012)

Questão 09

Assinale o que for **correto** a respeito do **texto 3**.

- 01) A tatuagem tribal pode ser removida sem deixar sinal.
- 02) No trecho “Você foi embora, a tatuagem não” (linha 6), embora não haja nenhum conectivo, observa-se uma relação de oposição.
- 04) O item “agora” (linha 7) marca um primeiro momento no qual o sujeito da canção está em conjunção com seu amor, em oposição a um segundo momento, em que esse amor não está mais presente.
- 08) Em “um chora pra lá” (linha 18), embora a expressão seja formada por verbo, é tratada como substantivo por meio da anteposição de um artigo indefinido.
- 16) No trecho “Então agora é melhor tatuar no lugar” (linhas 7 e 21), o termo “então” indica subsequência temporal.

☐

Questão 10

Assinale o que for **correto** a respeito dos **textos 1, 2 e 3**.

- 01) O choro arrependido por ter feito uma tatuagem em homenagem ao amado e depois ter sido abandonada é uma característica comum entre as mulheres apresentadas nos três textos, sejam personagens ficcionais ou celebridades do mundo real.
- 02) O seguinte trecho do **texto 1** vale para o sujeito da canção do **texto 3** se o considerarmos do sexo feminino: “... fazer aquilo que todas as ex-namoradas fazem nessa situação: queria remover a tatuagem.” (linhas 59-61).
- 04) A motivação para Julieta, protagonista do **texto 1**, e também para o sujeito do **texto 3** desejarem retirar suas tatuagens pode ser representada pela afirmação a seguir, do **texto 2**: “Muitas pessoas ditas ‘apaixonadas’ (...) se arrependem da homenagem quando o romance chega ao fim.” (linhas 18-20).
- 08) No relato da canção do **texto 3**, encontra-se um dos métodos de remoção de tatuagens citados no **texto 2**.
- 16) A palavra “drama” mencionada no **texto 3** resume o conteúdo das linhas 57 e 58 do **texto 1**.

☐

LITTERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 11

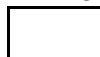
Assinale o que for **correto** sobre o Modernismo brasileiro e sobre os autores que integram esse movimento.

- 01) O manifesto “Pau-Brasil”, lançado por Oswald de Andrade, no contexto da primeira geração do Modernismo, teve por objetivo valorizar a cultura brasileira, empreendendo, assim, a defesa de abordagens étnicas, sociais e linguísticas sem preconceitos, de modo a resgatar as manifestações culturais oriundas do saber das camadas mais populares.
- 02) O livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade, publicado no contexto da segunda geração do Modernismo brasileiro, resgata e renova a imagem do índio, trazendo-o para o centro da história, não a partir da idealização romântica, mas a partir de um ponto de vista universalizante, marcado pelo humor e pela irreverência, o que lhe confere o estatuto de um trapalhão na cidade grande.
- 04) A poesia de Carlos Drummond de Andrade, poeta da segunda geração modernista, apresenta, entre suas fases, a fase social, em que o poeta se mostra preocupado com os grandes acontecimentos sócio-históricos da época, nacionais e internacionais. Coletâneas como *Sentimento do mundo* (1940) e *A rosa do povo* (1945) revelam o desencontro entre a imagem de uma sociedade justa e o contexto político conturbado do momento.
- 08) A linguagem da prosa da segunda geração modernista, do chamado “romance de 30”, embora retrate dramas específicos de determinadas regiões do país, é extremamente elaborada, evitando o registro exclusivo da “cor local”. Isso porque o intuito desses autores era divulgar a realidade do país e, ao mesmo tempo, expressar-se em consonância com as tendências experimentalistas das vanguardas europeias. O tema é nacional, mas a expressão é universal.
- 16) Na terceira geração do Modernismo brasileiro, em que se destacam escritores como Clarice Lispector, o romance e o conto assumem uma configuração universalizante, a partir da tematização de dramas humanos. A busca pela compreensão da consciência individual resulta na construção de personagens voltadas para o mundo interior. Em vista disso, tendem a desaparecer os enredos tradicionalmente estruturados, com começo, meio e fim.

Questão 12

Sobre o “Sermão da Sexagésima” e seu autor, o padre Antônio Vieira, assinale o que for **correto**.

- 01) A produção sermonística de Vieira marca um dos pontos mais altos não apenas da produção barroca brasileira, mas também da de Portugal, devido à posição particular do autor, que faz parte do cânone literário dos dois países.
- 02) O “Sermão da Sexagésima” tece reflexões a respeito da própria estrutura dos sermões, apresentando uma engenhosa metáfora do gênero como uma árvore para ilustrar sua organização. Contudo, não apresenta exórdio ou peroração, afastando-se, assim, da estrutura usual dos sermões do século XVII.
- 04) Do ponto de vista temático, o “Sermão da Sexagésima” aponta para o fato de que determinados excessos formais e de enfeite de linguagem prejudicavam a transmissão das ideias propostas pelos sermões. Contudo, a escola barroca cultivou tanto o uso rebuscado da linguagem quanto o jogo de ideias, de modo que podemos ver na crítica do “Sermão da Sexagésima” uma crítica aos próprios excessos do barroco.
- 08) A natureza crítica de sermões como o “da Sexagésima”, que pode ser notada em outros, tais como o “Sermão do bom ladrão”, foi uma constante na obra e na vida de Vieira, o que o levou, inclusive, à atuação como conselheiro real, diplomata e negociador. Essa postura ativa levou-o a ter problemas com o tribunal do Santo Ofício.
- 16) Considerando-se o contexto da literatura barroca brasileira, os sermões de Vieira não constituíram exceção, de modo que a sermonística encontrou em autores como Gregório de Matos expressão destacada. Em função da forte influência religiosa e da repressão contrarreformista, a lírica praticamente inexistiu, não restando registros de poetas relevantes.



Leia o fragmento do romance *Iracema*, de José de Alencar, e assinale o que for **correto** sobre esse trecho, sobre o romance ao qual ele pertence, e sobre a obra do autor.

– Vai, e torna com o vinho de Tupã.

Quando Iracema foi de volta, já o Pajé não estava na cabana; tirou a virgem do seio o vaso que ali trazia oculto sob a carioba de algodão entretecida de penas. Martim lho arrebatou das mãos, e libou as gotas do verde e amargo licor.

Agora podia viver com Iracema, e colher em seus lábios o beijo, que ali viçava entre sorrisos, como o fruto na corola da flor. Podia amá-la e sugar desse amor o mel e o perfume, sem deixar veneno no seio da virgem.

O gozo era vida, pois o sentia mais forte e intenso; o mal era sonho e ilusão, que da virgem não possuía senão a imagem.

Iracema afastara-se opressa e suspirosa.

Abriam-se os braços do guerreiro adormecido e seus lábios; o nome da virgem ressoou docemente.

A juriti, que divaga pela floresta, ouve o terno arrulho do companheiro; bate as asas, e voa a aconchegar-se ao tépido ninho. Assim a virgem do sertão aninhou-se nos braços do guerreiro.

(Alencar, José. *Iracema*. São Paulo: Moderna, 1993, p. 50 e 51)

- 01) O romance apresenta a lenda da fundação do Ceará, simbolizada por meio do relacionamento amoroso proibido entre Iracema, índia da tribo dos Tabajaras, guardiã do “segredo de jurema”, e Martim, colonizador português, aliado dos Pitiguaras. Tal proibição se justifica por se tratar de um homem branco, aliado da tribo inimiga e, sobretudo, pelo fato de Iracema ter de se manter virgem em função do posto que ocupa junto a seu povo: o de guardiã do segredo do preparo da “jurema”, bebida cujos efeitos, explorados pelos pajés, resultam em sonhos agradáveis, vivos e intensos.
- 02) O romance integra o projeto literário de José de Alencar, cujo objetivo era traçar um panorama da história e da cultura brasileiras por meio de uma série de romances. Isso porque o país, tendo conquistado sua independência política, precisava, então, emancipar-se e/ou identificar-se culturalmente. A representação literária, nesse sentido, ainda que idealizada na pena do escritor romântico, converte-se em uma importante estratégia de valorização da cultura nacional.

- 04) O fragmento transcrito refere-se ao modo como Iracema resolve o impasse estabelecido entre o sentimento amoroso que a une a Martim e a interdição dessa união. Ele prefere não semear a desgraça na tribo dos Tabajaras, possuindo Iracema apenas nos delírios provocados pelo “vinho de Tupã”; ela, todavia, valendo-se do estado de dormência do amado, favorece a consumação da união proibida, tendo que, posteriormente, arcar com as consequências.
- 08) O romance, publicado em 1865, consiste no marco inaugural do Romantismo brasileiro. Isso porque, embora outras obras do mesmo autor, e de outros contemporâneos dele, já fossem conhecidas do público, nenhuma reuniu tantas características que a partir de então conferiram o tom da escola romântica. Dentre essas características, destaca-se o traço poético conferido ao texto narrativo, dando origem à chamada prosa poética.
- 16) O fato de Iracema ter induzido Martim a consumir a união dos dois, conforme bem se pode verificar nesse fragmento, acarreta a ela a expulsão da tribo dos Tabajaras, assim como a maldição que vai resultar na sua morte, após o nascimento de seu filho Moacir. Trata-se de uma punição que, bem ao gosto da escola romântica, reafirma os padrões de moralidade da época, inclusive no que se refere ao modo como Martim passa a considerá-la a partir de então: uma adúltera em potencial.



Questão 14

Tendo em vista os gêneros literários, assinale o que for **correto**.

- 01) Uma das principais características do gênero lírico é a tendência à objetividade, encontrada na expressão do mundo exterior por parte de um eu-lírico que dele não participa.
- 02) No gênero épico, verifica-se um distanciamento entre sujeito e objeto, e o mundo representado é trabalhado por meio de categorias como tempo, espaço, personagem, foco narrativo e enredo.
- 04) Uma vez que “drama” equivale à “ação”, o gênero dramático caracteriza-se por obras feitas para serem encenadas (no caso, a encenação das ações das personagens no palco), de modo que o espetáculo é um dos elementos fundamentais desse gênero.
- 08) O soneto, cuja composição pressupõe o acompanhamento musical e a participação do coro, é um dos elementos expressivos do espetáculo teatral.
- 16) Apesar de cada gênero literário possuir características próprias, de modo que seja possível separá-los, essa separação não é precisa, havendo obras em que são notados elementos de mais de um gênero.

☐**Questão 15**

Leia o poema “Supremo Desejo”, de Cruz e Sousa, e assinale o que for **correto**.

Eternas, imortais origens vivas
Da Luz, do Aroma, segredantes vozes
Do mar e luars de contemplativas,
Vagas visões volúpticas, velozes...

Aladas alegrias sugestivas
De asa radiante e branca de albornozes,
Tribos gloriosas, fúlgidas, altivas,
De condores e de águias e albatrozes...

Espiritualizai nos Astros louros,
Do sol entre os clarões imorredouros
Toda esta dor que na minh'alma clama...

Quero vê-la subir, ficar cantando
Na chama das Estrelas, dardejando
Nas luminosas sensações da chama.

(CRUZ e SOUSA, J. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Publifolha, 1997, p. 59)

Glossário:

Albornoz: manto ou casaco com capuz

- 01) O apreço pelo vago e pelo impreciso, exemplificado no verso “Aladas alegrias sugestivas”, comprova a busca, por parte dos poetas simbolistas, de uma arte que não expusesse diretamente a ideia, mas que a sugerisse.
- 02) A busca de uma representação fluida, capaz de ilustrar o abstrato, é traduzida no poema pela flexibilidade formal no tocante à métrica utilizada, que oscila de nove a doze sílabas poéticas nos catorze versos do soneto.
- 04) O primeiro terceto do poema ilustra uma das características marcantes do simbolismo, a saber: a concepção mística do mundo, com tendências esotéricas, em contraposição à base cientificista de escolas literárias como o Naturalismo.
- 08) O uso acentuado de aliterações no verso “Vagas visões volúpticas, velozes...” é uma exceção na produção poética de Cruz e Sousa, uma vez que torna artificial o caráter melódico da linguagem, afastando-se das propostas do Simbolismo.
- 16) A utilização de sinestesias, conduta recorrente na escola simbolista, é ilustrada no poema “Supremo Desejo” por meio de expressões como “Astros louros” e “clarões imorredouros”, em consonância com o significado de “sinestesia”: representações sugestivas do espectro luminoso.

☐

ESPAÑHOL

El Otro Yo

Mario Benedetti

Se trataba de un muchacho corriente: en los pantalones se le formaban rodilleras, leía historietas, hacía ruido cuando comía, se metía los dedos a la nariz, roncaba en la siesta, se llamaba Armando. Corriente en todo menos en una cosa: tenía Otro Yo.

El Otro Yo usaba cierta poesía en la mirada, se enamoraba de las actrices, mentía cautelosamente, se emocionaba en los atardeceres. Al muchacho le preocupaba mucho su Otro Yo y le hacía sentirse incómodo frente a sus amigos. Por otra parte el Otro Yo era melancólico, y debido a ello, Armando no podía ser tan vulgar como era su deseo.

Una tarde Armando llegó cansado del trabajo, se quitó los zapatos, movió lentamente los dedos de los pies y encendió la radio. En la radio estaba Mozart, pero el muchacho se durmió. Cuando despertó el Otro Yo lloraba con desconsuelo. En el primer momento, el muchacho no supo qué hacer, pero después se rehizo e insultó concienzudamente al Otro Yo. Este no dijo nada, pero a la mañana siguiente se había suicidado.

Al principio la muerte del Otro Yo fue un rudo golpe para el pobre Armando, pero enseguida pensó que ahora sí podría ser enteramente vulgar. Ese pensamiento lo reconfortó.

Sólo llevaba cinco días de luto, cuando salió a la calle con el propósito de lucir su nueva y completa vulgaridad. Desde lejos vio que se acercaban sus amigos. Eso le llenó de felicidad e inmediatamente estalló en risotadas.

Sin embargo, cuando pasaron junto a él, ellos no notaron su presencia. Para peor de males, el muchacho alcanzó a escuchar que comentaban: “Pobre Armando. Y pensar que parecía tan fuerte y saludable”.

El muchacho no tuvo más remedio que dejar de reír y, al mismo tiempo, sintió a la altura del esternón un ahogo que se parecía bastante a la nostalgia. Pero no pudo sentir auténtica melancolía, porque toda la melancolía se la había llevado el Otro Yo.

FIN

(BENEDETTI, Mario. *Todos los cuentos de Mario Benedetti*. La Habana: Casa de las Américas. 1980, p. 314 e 315)

Questão 16

De acuerdo a la interpretación del texto, señale lo que está **correcto**.

- 01) A causa del conflicto, el Otro Yo era la contraparte de Armando.
02) El Otro Yo no admiraba la naturaleza, ni era dado al llanto.
04) El Otro Yo era un poeta porque mentía con descuido.
08) El texto propone que el individuo es uno y doble, a la vez.
16) El Otro Yo le molestaba a Armando cuando éste quería mostrarse vulgar frente a sus amigos.

☐

Questão 17

Respecto a los aspectos gramaticales y léxicos de la lengua española, señale lo que está **correcto**.

- 01) “nariz” y “radio” (líneas 4 y 17) son heterogenéricos, así como “sangre” y “leche”.
02) En la expresión “En el primer momento” (líneas 19 y 20) hay apócope, así como en “Al principio” (línea 24) y “enseguida” (línea 26).
04) “supo”, “dijo” y “tuvo” (líneas 20, 22 y 39) están en pretérito indefinido (o perfecto simple), en tercera persona de singular.
08) “incómodo” (línea 11) es heterosemántico y “melancolía” (línea 43) es heterotónico.
16) “se había suicidado” (línea 23) es un pretérito pluscuamperfecto, forma compuesta en indicativo.

☐

Questão 18

Señale lo que está **correcto**.

- 01) “encendió la radio” (línea 17) es el contrario de “conectó la radio”.
- 02) El vocablo “rodilleras” (línea 2) se forma a partir de “rodilla”, parte de la pierna, y “codo” es una parte del brazo.
- 04) “Desde lejos vio que se acercaban sus amigos.” (líneas 31 y 32) es contrario a “Desde cerca vio que se alejaban sus enemigos”.
- 08) “... toda la melancolía se la había llevado el Otro Yo.” (líneas 43 y 44) es una oración en voz pasiva.
- 16) “se metía los dedos a la nariz” (líneas 3 y 4) y “se quitó los zapatos” (línea 16) son opuestos, respectivamente, a “se ponía los dedos a la nariz” y “se sacaba los zapatos”.

☐**Questão 19**

Elija la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) El fragmento “... lucir su nueva y completa vulgaridad.” (líneas 30 y 31), significa “enorgullecerse con su vulgaridad”.
- 02) El fragmento “... no tuvo más remedio que dejar de reír ...” (líneas 39 y 40) corresponde a la expresión “no tuvo otra alternativa que cesar la risa”.
- 04) La expresión “sintió a la altura del esternón un ahogo” (líneas 40 y 41) significa que Armando “se sintió atragantado y sin aire”.
- 08) El fragmento “... insultó concienzudamente al Otro Yo.” (líneas 21 y 22) es contrario de “alabó intuitivamente al Otro Yo”.
- 16) La expresión “Para peor de males” (línea 35) puede ser sustituida, sin comprometer su sentido, por “Para colmo de la dicha”.

☐**Questão 20**

Según el texto, señale lo que está **correcto** afirmar sobre Armando.

- 01) Era sensible y llevaba corriente al pecho.
- 02) Era nostálgico y melancólico.
- 04) Era romántico y amante de música clásica.
- 08) Tenía malos modales y se vestía con descuido.
- 16) Era un ser humano común a quien le gustaba la chabacanería.

☐

Art Moderne: 1922, trois nuits pour changer l'histoire

Amélie Perraud-Boulard

Souvent source de polémique et d'incompréhension, la Semana de Arte Moderna, envisagée en 1922 comme un moment de rupture et de transformation dans divers domaines de l'art, reste un moment clé de l'histoire culturelle brésilienne. Lassés du goût pour le Parnasse et l'Académisme des élites brésiliennes, un ensemble d'artistes a décidé de mettre en place une manifestation artistique commune, revendiquant une forme nouvelle de modernité. Influencés par les mouvements d'avant-garde européens tels que le Cubisme, l'Expressionnisme et le Futurisme, ils ont décidé, sous l'impulsion du peintre Di Cavalcanti, d'organiser trois soirées au Theatro Municipal, en février: alors que la première était dédiée aux arts plastiques, la seconde était centrée sur la poésie et la littérature et la dernière à la musique. Cette forme de querelle des Anciens et des Modernes à la brésilienne, née dans un contexte politique, économique et social troublé, appelait au rejet du passé et prônait un langage libéré des règles établies. L'idée fondamentale étant d'affirmer une identité culturelle profondément brésilienne.

Une année zéro de l'art moderne brésilien?

Si certains envisagent cette semaine comme étant à l'origine de la modernité brésilienne, une sorte d'année zéro dans le domaine, beaucoup d'historiens de l'art remettent en question cette théorie. Tout d'abord parce que certains artistes brésiliens avaient déjà ouvert la porte à une réforme de l'art dès les années 1910: le peintre Lasar Segall a notamment organisé des expositions de peintures "non-académiques", tout comme Anita Malfatti qui présentait en 1917 des toiles dont l'inspiration glanée auprès de l'avant-garde européenne ne faisait aucun doute. Par ailleurs, ce mouvement n'était pas particulièrement organisé: les artistes se sont réunis autour d'une même volonté de changement, sans pour autant établir une conception théorique, un manifeste commun. Très peu de temps après, des mécontentes ont surgi et finalement divers courants tels que les mouvements Antropofágico, Pau-Brasil et Verde Amarelo sont nés. Pourtant un apport certain: un débat public ouvert sur la modernité, amenant à finalement penser la modernité brésilienne, tout en soulignant l'existence déjà affirmée d'une

culture brésilienne.

Les grandes figures de la Semana

Anita Malfatti (1889-1964): Née au Brésil, elle a pourtant très tôt voyagé et étudié à travers le monde (Italie, Allemagne, Etats-Unis, France), ce qui a fortement influencé son art, puisqu'elle y apprend à peindre, dessiner et graver. Sa première exposition individuelle a lieu à São Paulo en 1914. Une seconde se déroulant en 1917 lui vaudra les critiques de Monteiro Lobato. Véritable figure de l'art moderne brésilien, elle présentera son travail dans les années 50 lors du 1^{er} Salon Pauliste d'Art Moderne, ainsi qu'à la 1^{ère} Biennale de São Paulo.

Di Cavalcanti (1897-1976): Grand organisateur de la Semana de 1922, il se fait d'abord connaître comme caricaturiste et illustrateur. Evoluant dans le milieu intellectuel pauliste, il se tourne peu à peu vers la peinture et le dessin. Après quelques années à Paris au cours desquelles il rencontre Matisse et Léger, il revient au Brésil tourné vers une forme de nationalisme et d'art social.

Mário de Andrade (1893-1945): Véritable touche à tout, ce poète, écrivain, critique, photographe, musicologue, a une formation de musicien. Il s'intéresse toutefois très vite à de jeunes artistes faisant preuve de plus de "modernité". Il encourage leur travail, et fait partie des penseurs de la Semana de Arte. Son recueil d'essais *A escrava que não é Isaura* (*L'Esclave qui N'est Pas Isaura*), publié en 1925, fait de lui l'un des théoriciens du modernisme.

Oswald de Andrade (1890-1954): Dramaturge et écrivain, il n'a aucun lien de parenté avec Mário. Pourtant dès leur rencontre, les deux hommes se sont retrouvés sur une certaine interprétation de l'art. Considéré comme l'artiste le plus provocateur de la bande de 1922, il se distingue en rédigeant un important manifeste moderniste, le Manifesto Antropófago (1928), dans lequel il remet en question la dépendance culturelle du Brésil.

(Adaptation du texte disponible sur <<http://www.lepetitjournal.com - Brésil>>. Accès le 16/2/2012)

Questão 16

Choisissez la/les **bonne(s)** réponse(s) à partir de la lecture des troisième, quatrième, cinquième et sixième paragraphes (lignes 54-99).

- 01) Anita Malfatti a reçu des influences des artistes européens et nord-américains.
- 02) Mário de Andrade et son frère Oswald de Andrade ont écrit le *Manifesto Antropófago*.
- 04) Monteiro Lobato a vanté les oeuvres d'Anita Malfatti à l'occasion de sa seconde exposition.
- 08) Matisse et Léger sont venus au Brésil pour rencontrer Di Cavalcanti.
- 16) Mário de Andrade a encouragé les travaux des jeunes artistes.

☐**Questão 17**

À partir de la lecture du deuxième paragraphe (lignes 26-52) choisissez la/les **bonne(s)** réponse(s).

- 01) 1922 est certainement l'année zéro de l'art moderne brésilienne.
- 02) Le peintre Lasar Segall a contribué pour la modernité brésilienne.
- 04) Les mouvements *Antropofágico*, *Pau-Brasil* et *Verde Amarelo* symbolisent la modernité au Brésil.
- 08) Le mouvement de 1910 a été bien diffusé.
- 16) Anita Malfatti présentait des toiles d'inspiration classique.

☐**Questão 18**

À partir de la lecture de l'extrait "Mário de Andrade (1893-1945): Véritable touche à tout, ce poète, écrivain, critique, photographe, musicologue, a une formation de musicien." (lignes 79-82), l'expression soulignée peut être traduite par

- 01) faz-tudo.
- 02) fala de tudo.
- 04) polivalente.
- 08) troca tudo.
- 16) ensina tudo.

☐**Questão 19**

Choisissez la/les **bonne(s)** réponse(s) à partir de la lecture du premier paragraphe (lignes 01-24).

- 01) Les élites brésiliennes ont organisé la Semana de Arte Moderna.
- 02) Di Cavalcanti a fait une manifestation contre l'Expressionisme européen.
- 04) La musique était méprisée par les artistes brésiliens.
- 08) L'objectif de la Semana de Arte Moderna était d'assurer une identité brésilienne.
- 16) L'ensemble d'artistes de la Semana de Arte Moderna désirait aussi une rupture des règles établies du langage.

☐**Questão 20**

À partir de la lecture de l'extrait "Une seconde se déroulant en 1917 lui vaudra les critiques de Monteiro Lobato." (lignes 62 et 63), identifiez le(s) infinitif(s) du verbe souligné.

- 01) Vouloir.
- 02) Pouvoir.
- 04) Falloir.
- 08) Valoir.
- 16) Pleuvoir.

☐

INGLÊS

TEXT 1

Extreme weather events increased over past decade

Extreme weather events over the past decade have increased and were very likely caused by human-induced global warming, according to a study in the journal *Nature Climate Change*.

5 Scientists used physics, statistical analysis and computer simulations to link extreme rainfall and heatwaves to global warming. The link between warming and storms was less clear.

10 It is very likely that several of the unprecedented extremes of the past decade would not have occurred without anthropogenic global warming. The past decade was probably the warmest globally for at least a millennium.

15 Extreme weather events were devastating in their impacts and affected nearly all regions of the world. They included severe floods and record hot summers in Europe; a record number of tropical storms and hurricanes in the Atlantic in 2005; the hottest Russian summer since 1500 in 2010 and the worst flooding in Pakistan's history. In 2011 alone, the United States suffered 14 weather events which caused losses of over \$1 billion each.

20 The high amount of extremes is not normal, the study said. For some types of extreme weather, there are physical reasons why they would increase in a warming climate. For example, if average temperature rises, then so will the number of heat records. Natural weather patterns like El Nino or La Nina can also cause
25 highs in global temperature or increased precipitation which leads to floods.

30 The link between storms and hurricanes and global warming is less conclusive, but at least some of recent rainfall extremes can be attributed
35 to human influences on the climate.

(Texto adaptado, disponível em <<http://www.guardian.co.uk/environment/2012/mar/26/extreme-weather-climate-change>>. Acesso em 28/3/2012)

Questão 16

According to **text 1**, choose the **correct** alternative(s).

- 01) Several types of extreme weather the world has seen in the last ten years have had human influence.
- 02) American scientists concluded that the world climate has basically changed due to natural phenomena such as El Nino or La Nina.
- 04) The United States lost over 14 billion dollars last year because of weather events.
- 08) Global warming affects most regions of the world causing record numbers of hurricanes in all of them.
- 16) Not every weather extreme can be attributed to the increase in world temperatures.

☐

Questão 17

Choose the alternative(s) in which the definition for the word related to the weather is **correct**.

- 01) rainfall (line 6): a long period of dry weather when there is not enough water for plants and animals to live.
- 02) heatwave (line 7): a period of time such as a few weeks when the weather is much hotter than the usual.
- 04) storm (line 8): water frozen into soft white flakes (=pieces) that fall from the sky in cold weather and cover the ground.
- 08) flood (line 16): a very large amount of water that covers an area that is usually dry.
- 16) hurricane (line 18): a powerful flash of light in the sky caused by electricity and usually followed by thunder.

☐

Questão 18

Choose the alternative(s) in which the information about the words from **text 1** is **correct**.

- 01) "It is very likely" (line 9) is the same as "It's probably true".
- 02) "several" (line 9) is a quantifier which derives from the adjective "severe" (line 16).
- 04) In the extract "Extreme weather events were devastating in their impacts ..." (lines 14 and 15), the underlined words are an example of the present progressive tense.
- 08) "increase" (line 26) and "rises" (line 27) both mean "become larger in amount, number, or degree".
- 16) The extract "... if average temperature rises, then so will the number of heat records." (lines 27 and 28) is expressed in a conditional form.

☐

TEXT 2

Stress

Stress is your body's response to the demands placed upon it. A little stress is a good thing, but too much can have devastating consequences for your health and relationships.

5 Everyone needs a certain amount of stress to live well. It's what gets you out of bed in the morning and gives you the vitality to do all sorts of things.

10 Stress becomes a problem when there's too much or too little. A lack of stress means your body is understimulated, leaving you feeling bored and isolated. In an effort to find stimulation, many people do things that are harmful to themselves (such as taking drugs) or society (for instance, committing a crime).

15 However, too much stress, can result in a range of health problems including headaches, stomach upsets, high blood pressure and even stroke or heart disease. It can also cause feelings of distrust, anger, anxiety and fear.

20 People often feel over-stressed as a result of some event. This doesn't have to be negative (such as the death of a loved one, redundancy or divorce); it can also be seemingly positive (a new partner, new job or going on holiday).

25 Among the bad stressbusters, it is possible to mention drinking alcohol, denying the problem, taking drugs, overeating and smoking cigarettes. On the other hand, the good techniques to avoid stress are taking a nap; getting a massage; expressing yourself artistically; having a laugh; being gentle to yourself; and making use of meditation and relaxation techniques.

(Texto adaptado, disponível em <http://www.bbc.co.uk/health/emotional_health/mental_health/mind_stress.shtml>. Acesso em 28/3/2012)

Questão 19

Choose the **correct** alternative(s), according to **text 2**.

- 01) Stress, in certain circumstances, might bring benefits to people.
- 02) People can do dangerous things in order to find stimuli to live.
- 04) Losing one's job does not cause as much stress as getting divorced.
- 08) If you accept you have a problem, the stress will probably be higher.
- 16) One possible way to avoid stress is sleeping for a short time during the day.

☐

Questão 20

Choose the alternative(s) in which the information about the words extracted from **text 2** is **correct**.

- 01) The pronoun "it" (line 2) refers to "stress" (line 1).
- 02) The adjectives "bored" (line 12) and "harmful" (line 13) are used in a negative context.
- 04) The prefixes "under", in "understimulated" (line 11), and "over", in "over-stressed" (line 21), express opposite meanings.
- 08) The word "result" in "... can result in a range of health problems ..." (lines 16 and 17) and "... as a result of some event." (lines 21 and 22) is used in the first extract as a verb and in the second as a noun.
- 16) The *-ing* form in "feelings" (line 19), "seemingly" (line 24) and "denying" (line 27) is added to the noun to express the action or process of doing something.

☐